Segunda-feira da 15ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 10,34--11,1): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «(...) E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem buscar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará (...)».

O que é o "amor"?

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje —em nosso tempo—"amor" significa tantas coisas —inclusive contrárias— que muitas vezes não se percebe seu genuíno sentido. Todos nós queremos amor, mas não tudo é amor. Jesus oferece um critério sensato: Amar é um "se perder" Quem não estiver disposto as "fatigas do êxodo" não podem amar: Amor e comodidade são incompatíveis.

A Trindade representa o amor essencial (um eterno "Ser para...") e o homem é imagem de Deus: Alguém que por inclinação natural deseja "dar e receber amor". Perder a vida!: Jesus Cristo descreve seu próprio itinerário, que através da cruz o leva à ressurreição. É o caminho do grão de trigo que cai na terra e morre, dando fruto abundante. O amor é uma exigência que não me deixa intato: Não posso me limitar a seguir sendo eu a secas, senão que hei de me perder uma e outra vez.

—Jesus, Filho de Deus, que "és para" nós fazendo-te homem, concedei-me seguir tuas sendas de amor, "sendo e vivendo" para os outros.